

Acta do Conselho Fiscal de 17 de janeiro de 2023

Aos dezassete dias do mês de Janeiro de 2023, pelas 17:30 horas, na sede social da instituição, reuniram o Conselho Fiscal da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, em reunião ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise e parecer sobre as Contas da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, relativas ao ano económico de 2021.

Estiveram presentes os senhores Dr. José Carlos Belchior Nobre de Brito, Presidente, o Sr^o António Francisco Silva Ribeiro, Vogal e o Dr^o Filipe Jorge Martins Piçarra Pombeiro, Relator.

Esteve também presente o Sr^o Jorge Santos, Chefe de Serviços gerais e Património da Fundação.

O conselho fiscal tomou conhecimento das razões que justificaram o atraso verificado na apresentação das demonstrações financeiras e respetivos anexos, referentes ao exercício de 2021, cujo a entrega na Segurança Social deveria acontecer até 30 de junho de 2022, como se previa, por motivos que se prenderam, ainda, com a Pandemia COVID-19 e, também, com o fato da funcionária da contabilidade continuar de baixa, entrando já em finais do ano de 2021, e a pessoa que a veio substituir não se ter adaptada ao serviço. Tendo, o exposto, afetado, drasticamente, os serviços desta instituição e atrasando os trabalhos de encerramento e revisão das contas do exercício de 2021. Passando todos estes constrangimentos dos anos anteriores, prevê-se que as contas do ano 2022, sejam entregues dentro dos respetivos prazos legais.

Depois de analisado o conjunto de documentos apresentados, nomeadamente a Demonstração de Resultados do Exercício de 2021 e o Balanço a 31 de Dezembro de 2021 e respetivos anexos, o Conselho Fiscal, deliberou aprovar por unanimidade o seguinte parecer:

Parecer

O Conselho Fiscal da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, NIPC nº500847320, reunido em sessão ordinária no dia 17 de janeiro de 2023, pelas 17:30 horas, depois de analisar os diversos documentos que suportam as contas do exercício de 2021, delibera dar parecer positivo às

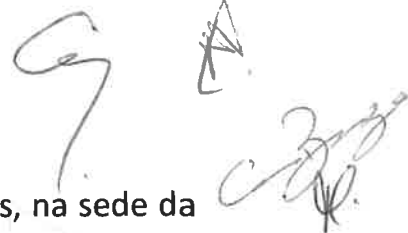
referidas contas, que estão conformes com a legislação em vigor, bem como à Demonstração de Resultados do Exercício de 2021, Balanço a 31 de Dezembro de 2021 e respetivos anexos, que espelham com coerência a situação económica e financeira da instituição.

Assim, o Conselho Fiscal é de opinião que o desejável equilíbrio das contas da instituição dependerá claramente da redução do endividamento da Fundação, nomeadamente do endividamento bancário, pelo que seria aconselhável que essa redução se realizasse no mais breve espaço de tempo possível, conforme é intensão expressa do Conselho de Administração.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por finda a sessão, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Three handwritten signatures in black ink, arranged vertically. The top signature is the most legible, appearing to be 'J. Augusto'. The middle signature is less legible, possibly 'A. Silva'. The bottom signature is highly stylized and illegible.

Ata nº17/2022



Aos dezoito dias do mês de janeiro de 2023, pelas 16:30 horas, na sede da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, em Casével, reuniram o Conselho de Administração, com presenças do Presidente, José Manuel Pinela Coelho Fernandes, Tesoureira, Maria Cândida de Oliveira Sobral Parreira, Secretária, Ana Maria Sobral Banza e do Vogal, António José da Luz Paulino. Faltou à reunião o Vogal, António José Rosa de Brito.

Estiveram, ainda, presentes o senhor João Manuel Rego, técnico de contas da Fundação e o senhor Jorge Santos, chefe de serviços e Património da Fundação.

Encontrando-se presente o número legal de membros para se poder efetuar a reunião, pelo senhor Presidente foi a mesma declarada aberta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Análise, avaliação e aprovação das Contas e respetivos Anexos relativos ao exercício de 2021 da Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais, tendo em conta os balancetes, contas, anexos e informações dos responsáveis pela elaboração dos documentos e o parecer do Conselho Fiscal da instituição.

Aberta a sessão pelo senhor Presidente, foi dada a palavra ao senhor João Manuel Rego que começou por afirmar que os serviços assumem e realçam o atraso verificado na apresentação das demonstrações financeiras e respetivos anexos referentes ao exercício de 2021, cuja entrega na Segurança Social deveria acontecer até 30 de junho de 2022, como se previa, por motivos que se prenderam, ainda, com a Pandemia COVID-19 e, também, com o fato da funcionária da contabilidade continuar de baixa, entrando já em finais do ano de 2021 e a pessoa que a veio substituir não se ter adaptado ao serviço. Tendo, o exposto, afetado, drasticamente, os serviços desta instituição e atrasando os trabalhos de encerramento e revisão das contas do exercício de 2021. Passados todos estes constrangimentos dos anos anteriores, prevê-se que as contas do ano 2022 sejam entregues dentro dos respetivos prazos legais.

Os resultados de exploração (antes de amortizações, reintegrações, resultados de financiamento e impostos), que tinha sido de **€160.192,16 em 2020; foram de €306.205,12 em 2021**, o que expressa uma diminuição da rendibilidade da exploração, com a venda de uma parcela de 20 hectares da “Herdade da Aguentinha” à Câmara Municipal de Ourique, no valor de €250.000,00

Assim, os resultados do exercício do ano de 2021 foram positivos, atingindo o valor de **€17.793,98**.

O Conselho de Administração reconhece que, apesar dos resultados positivos do exercício, o aumento no aprovisionamento na gestão financeira, nomeadamente, no aumento dos custos (compras, manutenções de equipamentos e outras despesas imprescindíveis para o funcionamento das valências), uma vez que as receitas são inferiores e não cobrem esses aumentos, sendo, conseqüentemente, muito difícil manter o equilíbrio dos resultados de exploração. Sendo certo que o endividamento estrutural da instituição, principalmente o endividamento bancário, torna-se um enorme peso, exigindo uma solução estrutural que reduza, consideravelmente, a dívida à banca.

Nesta conformidade e depois de analisado o conjunto de documentos apresentados, nomeadamente, a demonstração de Resultados do Exercício de 2021, Balanço a 31 de dezembro de 2021 e respetivos anexos e tendo em conta o Parecer do Conselho Fiscal de 17 de janeiro de 2023, que se dá aqui como reproduzido, o senhor presidente pôs à discussão e posterior votação, as contas de gerência relativas ao ano económico de 2021, cuja demonstração de resultados expressa um **resultado positivo do exercício de €17.793,98** (dezassete mil setecentos e noventa e três euros e noventa e oito cêntimos).

Face ao exposto, o **Conselho de Administração deliberou aprovar as contas de gerência do exercício de 2021, por unanimidade, dos senhores administradores presentes, considerando que aqueles estão conforme a legislação aplicável e refletem a situação económica e financeira da Fundação.**

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por finda a sessão, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração presentes.



Maria Cândida de D. S. Passareira

